

Segurança na internet: utilização consciente da rede no Ensino Fundamental

Guilherme de Oliveira Tassinari (graduando, monitor UCA)
Katiele Santos (graduanda, monitor UCA)
Lucas Feijó (graduando, monitor UCA)
Mônica Torres Bonatto (Prof^a Cap/UFRGS, coord. do Projeto UCA)

O Programa Um Computador por Aluno (PROUCA) foi uma iniciativa do governo federal que teve como principal objetivo implementar um projeto de inclusão digital para estudantes da Educação Básica. No ano de 2007 foram iniciados experimentos em cinco escolas brasileiras, numa fase denominada de pré-piloto, buscando avaliar o uso dos computadores portáteis (laptops) em sala de aula. A partir de 2010, o projeto selecionou 300 escolas para a implementação do projeto piloto com formação para os professores das escolas e fornecimento dos computadores. O modelo consolidado nas fases pré-piloto e piloto, acrescido das contribuições oriundas de pesquisas acadêmicas realizadas no período de sua realização, atualmente é utilizado por estados e municípios empenhados em ampliar o acesso de crianças e jovens às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

O Colégio de Aplicação (CAp) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) entrou no Programa na fase piloto do projeto UCA. Em setembro de 2010 os alunos do colégio, que atende do primeiro ano do Ensino Fundamental ao terceiro ano do Ensino Médio, receberam os computadores para as atividades em sala de aula. No mesmo período, teve início um curso de formação para os professores, afim de aproximá-los da nova ferramenta, otimizando o uso dos computadores nas atividades desenvolvidas junto aos estudantes.

A ação de Extensão PROJETO UCA - UM COMPUTADOR POR ALUNO atualmente conta com doze monitores, estudantes oriundos de diferentes cursos de graduação da UFRGS. Os bolsistas têm parte de suas atividades centradas no acompanhamento de ações pedagógicas e no suporte logístico para o uso dos computadores, buscando o desenvolvimento de propostas inovadoras para os diversos Projetos de Ensino existentes no CAp. Outro eixo de trabalho do grupo é a manutenção dos espaços virtuais da escola (sites e blogs), importante meio de comunicação com o público externo ao CAp e, também, a atualização permanente de um banco de dados com oficinas, tutoriais para utilização de softwares e outros materiais que visam atender às demandas de formação de professores das redes estaduais e municipais, bem como da própria comunidade escolar.

Os computadores portáteis são uma plataforma multimídia que disponibiliza ferramentas para edição de texto, gravação de áudio e vídeo, edição de imagens, criação de gráficos, construção de mapas conceituais, programação de simulações, entre outras funções. Também disponibilizam o acesso ubíquo a internet, através de redes sem fio, trazendo novas questões para os professores no seu contato com os alunos. Além de uma ferramenta pedagógica, os computadores também promovem a inclusão digital, e permitem a integração de metodologias, técnicas e ferramentas

digitais inovadoras em sala de aula.

Tendo em vista que o contato de jovens e crianças com as TICs acontece cada vez mais cedo, é fundamental que se dê especial atenção às questões de segurança na internet. Como esse é um ambiente no qual cada pessoa pode publicar ideias, imagens, vídeos, e, assim, entrar em contato com pessoas do mundo todo, se torna necessário estarmos alertas para diversos riscos, tais como: a disseminação de vírus e programas maliciosos, que podem comprometer a segurança de dados pessoais; a proliferação de ações difamatórias de difícil coibição; a exposição a discursos preconceituosos e agressivos.

O projeto “Segurança na Internet”, iniciado pelo grupo de monitores UCA em 2014, tem como principal objetivo a criação de espaços de apresentação, discussão e prevenção dos problemas que podem ser gerados pela exposição excessiva da vida privada nos espaços virtuais. Além das atividades realizadas junto aos alunos (palestras e oficinas), será disponibilizado material sobre o tema no site da escola e no banco de dados do Projeto UCA. Acreditamos ser de extrema importância não apenas a promoção do acesso consciente à internet, mas a consolidação de espaços virtuais gerenciados por estudantes e professores, com autoria compartilhada, como fórum de discussão e produção de conhecimento sobre o tema. Entre as ações já realizadas pelo grupo estão oficinas dirigidas aos estudantes e a criação de um canal de vídeos, o CAPtv, ainda em fase de implementação. Este último surgiu com o objetivo de incentivar a criação de materiais multimídia pelos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, garantindo o reconhecimento e divulgação de sua produção e, também, promovendo mais um espaço de interação com a comunidade externa ao Cap.